Intrag
Administração Fiduciária

KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

CNPJ/MF nº 42.754.355/0001-16

RELATÓRIO GERENCIAL DO ADMINISTRADOR

31 DE MARÇO DE 2026

Intrag
Administração Fiduciária

SUMÁRIO

1 Características Gerais do Fundo 3
2 Carteira do Fundo 4
3 Histórico Evolução do Patrimônio Líquido do Fundo 4
4 Carteira de Ativos 5
5 Valor Justo 6
6 Comentários do Gestor 6

Intrag
Administração Fiduciária

1 Características Gerais do Fundo

Apresentamos à apreciação de V.Sas. o Relatório do Administrador e as Demonstrações Financeiras do KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA ("Fundo"), referente a 31/03/2026.

O Kinea Equity Infra I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia é um fundo de investimento em participações da categoria "Multiestratégia", constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a Investidores Qualificados residentes ou não no Brasil, sendo regido pelo presente Regulamento, pelo disposto na Instrução CVM 578 e na Instrução CVM 579, pelos artigos 1.368-C a 1.368-F do Código Civil, pelo Código Anbima, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis ("Fundo").

O Fundo receberá investimentos de Investidores Qualificados enquadrados nos públicos-alvo das respectivas Classes, os quais poderão investir no Fundo em momentos distintos, observadas as disposições do Regulamento.

O Fundo poderá, conforme previsto na Instrução CVM 578 e nos termos do Regulamento, realizar investimentos em ações, bônus de subscrição, debêntures Documento assinado conversíveis e/ou não conversíveis em ações (observado que os investimentos em debêntures simples deverão estar direta ou indiretamente associados a participações acionárias em Sociedades Alvo e/ou Sociedades Investidas e observar o disposto no Artigo 9º, Parágrafo Primeiro do Regulamento) e outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações, de emissão de Sociedades Alvo ou Sociedades Investidas com atividade econômica relacionada à infraestrutura, conforme disposto no Artigo 6º do Regulamento.

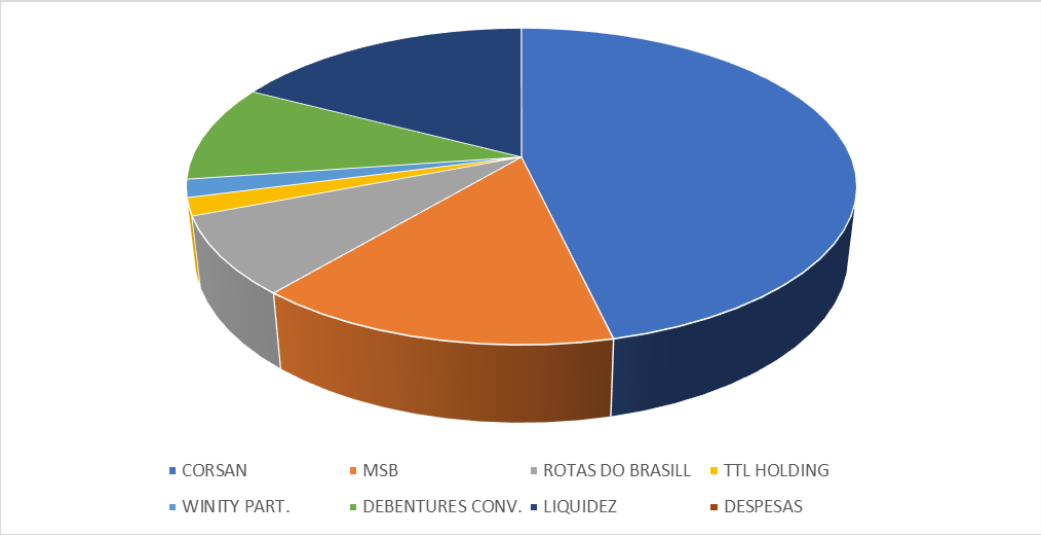
O Fundo poderá realizar Afac nas Sociedades Investidas, desde que:
(i) o Fundo possua investimento em ações da Sociedade Investida na data da realização do Afac;
(ii) o valor do Afac não ultrapasse 20% (vinte por cento) do Capital Subscrito do Fundo;
(iii) seja vedada qualquer forma de arrependimento do Afac por parte do Fundo; e
(iv) o Afac seja convertido em aumento de capital da Sociedade Investida em, no máximo, 12 (doze) meses.

O Fundo não poderá investir em ativos emitidos por Sociedades Alvo sediadas no exterior.

Serão alvo de investimento pelo Fundo, sociedades anônimas de capital fechado ou aberto, com sede e administração no Brasil, a serem selecionadas pelos Gestores e que atuem diretamente na implantação, ampliação, manutenção, recuperação, adequação ou modernização de empreendimentos em infraestrutura, prioritariamente nos setores de logística e transporte, energia, mobilidade urbana, saneamento básico e telecomunicações ("Sociedades Alvo"), sendo que somente poderão ser alvo de investimento do Fundo as Sociedades Alvo que tenham sido submetidas à Diligência antes da primeira subscrição ou primeira compra de ativos de sua emissão por parte do Fundo.

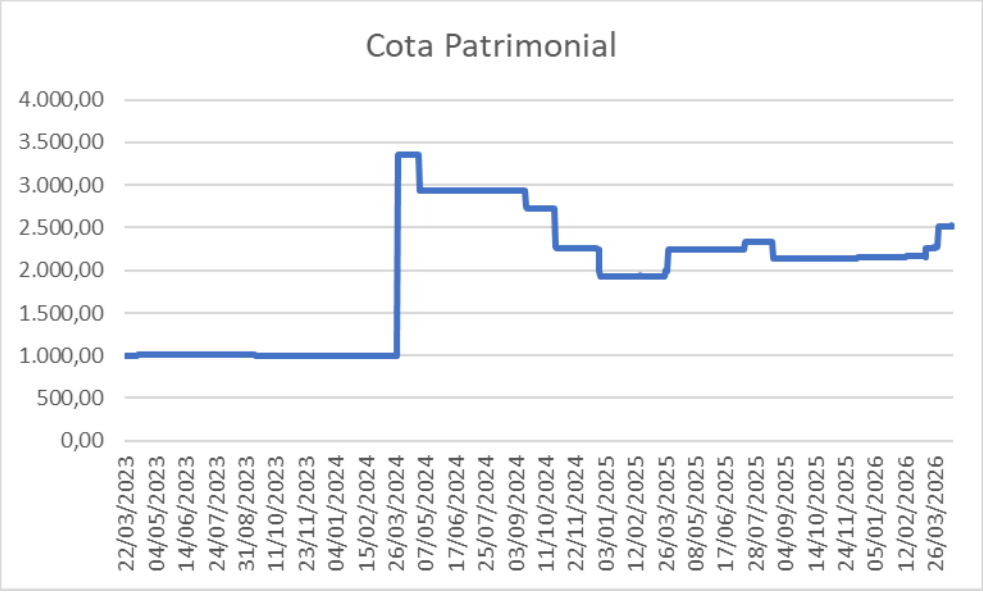
2 Carteira do Fundo

Até a presente data houve investimentos conforme demonstrado abaixo.



3 Histórico Evolução do Patrimônio Líquido do Fundo

O gráfico abaixo apresenta a evolução da cota do fundo.



4 Carteira de Ativos

Corsan

A Corsan é responsável pela construção e operação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário no estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia atua em 317 dos 497 municípios do estado, por meio de contratos de concessão. Sua abrangência alcança cerca de 6,4 milhões de pessoas. A Corsan possui 99% de universalização na disponibilidade de água potável nas áreas urbanas administradas e 28% de universalização em esgoto.

Mini Solares do Brasil

Trata-se de uma *holding* de instituições não-financeiras que atua no ramo de geração de energia solar. É uma sociedade anônima fechada, sediada em Nova Lima, Minas Gerais.

A Mini Solares do Brasil ("MSB") é uma plataforma *greenfield* de ativos de geração solar distribuída na modalidade geração compartilhada.

O projeto prevê a construção de 214 MWp de ativos no formato GD I[1] a partir de pareceres de acesso desenvolvidos pelos sócios. Ao entrarem em operação, as usinas da MSB serão arrendadas para a FIT Energia.

Way Concessões

Em vista do vasto pipeline de leilões de rodovias no Brasil, o grupo controlador da Way Brasil e a Kinea formaram uma joint-venture para investir em projetos de concessões rodoviárias do Brasil. Em outubro de 2024, a parceria conquistou seu primeiro leilão: a Way-262, conhecida como Rota do Zebu.

Trata-se de uma *holding* de instituições não-financeiras. É uma sociedade anônima fechada, sediada em São Paulo, capital.

[1] Os projetos na modalidade de geração distribuída GD I tiveram o pedido de orçamento de conexão realizado até 7 de janeiro de 2023, garantindo compensação integral das componentes tarifárias até 31 de dezembro de 2045.

5 Valor Justo

Os laudos de avaliação das investidas Corsan, MSB e Way Concessões, cuja data base é dez/2025, foram elaborados pela KPMG e levaram em consideração o *business plan atualizado* de cada Investida, tendo em vista as condições de mercado atuais. O valor justo foi apurado por meio do método de renda (Fluxo de caixa descontado).

6 Comentários do Gestor

Corsan

A Corsan continua apresentando resultados extraordinários. A empresa avançou no programa de regularização de seus contratos de concessão, trazendo mais robustez e previsibilidade para suas concessões. Em 2025, investimos cerca de R$1,8 bilhão na expansão e melhoria da rede, principalmente na ampliação da cobertura de esgoto – que desde nossa aquisição já aumentou em 25% a cobertura nas suas áreas de atuação. Como consequência destes investimentos, a empresa apresentou crescimento de 5% no número de economias ativas. A receita líquida avançou 14%, refletindo o aumento das economias ativas, do volume faturado e a aplicação do reajuste tarifário de 6,46% em janeiro de 2025. A companhia segue com forte geração de caixa, baixa inadimplência e estrutura de capital conservadora.

A companhia já concluiu a amortização integral das ações preferenciais, retornando 1,3x[2] o capital investido pela Kinea nessa estrutura.

Mini Solares do Brasil

A MSB concluiu seu programa de investimentos, encerrando a construção de 200 MWp de capacidade de geração solar, distribuídos em 40 unidades geradoras localizadas em cinco estados das regiões Centro-Oeste e Nordeste do país. As obras foram concluídas abaixo do orçamento originalmente previsto. Por outro lado, o atraso na conexão das usinas às redes de distribuição afetou negativamente o resultado da empresa, ao postergar a geração de caixa do negócio.

Até o fim de março, 67% de nossas plantas estavam conectadas, e esperamos concluir a conexão da totalidade das usinas até o final deste ano. Ressaltamos que esse atraso não é exclusivo da MSB, mas um

[2] Inclui distribuições de dividendos de ações ordinárias.

desafio enfrentado por todo o setor. A empresa vem se preparando para uma nova etapa de maturidade, com foco crescente em eficiência operacional e na otimização da geração e da injeção de energia.

O setor elétrico brasileiro atravessa um momento delicado, marcado pelo rápido crescimento da capacidade renovável e pelos desequilíbrios decorrentes dessa expansão. Dinâmica semelhante já foi observada em outros países que passaram por forte aceleração de investimentos em renováveis. Entendemos que a melhor resposta para esse cenário passa por reforços estruturais no sistema, preservando a modicidade tarifária sem comprometer a segurança jurídica dos investidores que alocaram capital com base nos incentivos e diretrizes estabelecidos pelo planejador. O momento exige atenção, mas os sinais recentes do regulador têm sido construtivos.

Way Concessões

2025 foi um ano de intensa atividade no programa federal de concessões, no qual participamos de quatro leilões e conquistamos dois novos contratos: Way 153 e Way 364.

Na Way 262, investimos R$ 264M concluindo os trabalhos iniciais dentro do orçamento original, o que permitiu a abertura das novas praças de pedágio com cinco meses de antecedência em relação ao plano inicial.

No início do ano, anunciamos a aquisição de uma participação minoritária nas rodovias Way 112 e Way 306, localizadas no estado do Mato Grosso do Sul e ainda controladas por um veículo de nossos sócios na Way Concessões. Com isso, consolidamos a operação de cinco rodovias sob um único time de gestão, ampliando a eficiência dos processos e reduzindo duplicidades.

Seguimos trabalhando intensamente na revisão de processos e na expansão do quadro executivo, estruturando uma organização à altura dos desafios atuais, sem abrir mão da cultura empreendedora do grupo.

Neste momento, a Way está fortemente focada na execução dos trabalhos iniciais das novas concessões — Way 153 e Way 364 —, bem como no planejamento e execução das obras de ampliação da Way 262.